O TEMPO
Previsão do tempo até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel. Ventos de Norte a Leste, frescos.
MAXIMA 31.6
MINIMA 18.1

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, annunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Corrientes", ás 6 hs.; "Arlington", ás 15 hs.; "Nevada", amanhece; "Orestes", ás 13 hs.; "Bocaina", as 18 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 27 DE MAIO DE 1950 — N. 9.228

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

O P.T.B. APRESENTARÁ O TERCEIRO CANDIDATO

Certa a indicação do nome do seu presidente pela Convenção

Excepcional movimentação no quartel-general do trabalhismo — Em Itú o sen. Salgado Filho e a sra. Alzira Vargas — Decisão no próximo dia 16 de junho

ITÚ, 26 (De J. Thadéo Onar, enviado especial da Meridional) — O sr. Getulio Vargas será o terceiro candidato á sucessão presidencial, caso a Convenção Nacional do Partido Trabalhista assim o decida, como se espera, nos circulos trabalhistas nacionais. Esta é uma afirmação que se pode fazer, tendo em vista os ultimos acontecimentos e as conversações realizadas aqui, ontem e hoje, entre o chefe dos trabalhistas nacionais e os emissarios politicos que aqui vieram, notadamente o senador Salgado Filho e a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, bem como uma expressiva declaração do sr. Getulio Vargas de que a "Convenção Nacional do PTB é soberana, devendo ser acatada sua decisão".

A afluencia de leaders politicos e jornalistas a Itu, que vinha crescendo nas ultimas horas, culminou ontem com a chegada do senador Salgado Filho e da esposa do sr. Ernani Amaral Peixoto. Ambos, não poderá haver duvida, vieram tratar do assunto magno da atualidade politica brasileira: a sucessão do gal. Eurico Dutra na presidencia da Republica, com a existencia já de dois candidatos e a iminencia de uma terceira candidatura, do próprio Vargas.

CONFERENCIAS RESERVADAS

Após importantes e reservadas conferencias, realizadas ontem e hoje com o ex-ditador, os dois emissarios regressaram hoje, com destinos diferentes. Enquanto a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto regressava ao Rio de Janeiro, em avião particular, na companhia do casal Maciel, o senador Salgado Filho seguiu, tambem por via aerea, para Alegrete, de onde irá amanhã a Porto Alegre, entrar em contacto com o estado maior do trabalhismo gaucho e traçar com êle os rumos aprovados ou determinados pelo sr. Getulio Vargas. Só depois de cumprida sua missão em Porto Alegre, regressará ao Rio de Janeiro o sr. Salgado Filho, para desenvolver então intensa atividade politica junto aos trabalhistas nacionais, numa ação preparatoria para a Convenção Nacional do Partido, que será realizada a 16 de junho próximo, na capital federal.

Embora não tenhamos conseguido um pronunciamento expresso do sr. Getulio Vargas ou mesmo do sr. Salgado Filho, a opinião generalizada entre a maioria dos que aqui se encontram, é a de que o senador Getulio Vargas aceitará o lançamento de sua candidatura. O chefe nacional dos trabalhistas se não fez um pronunciamento expresso, teve um bem expressivo, quando interrogado se seria o terceiro candidato:

— A Convenção Nacional do PTB decidirá. A Convenção é soberana...

Os leaders trabalhistas aqui presentes consideram tão certa a candidatura do sr. Getulio Vargas á sucessão do general Dutra que já estão cogitando da complementação da chapa para o pleito eleitoral de 3 de outubro próximo, sendo a maioria de opinião que a mesma será preenchida — quanto a vice-presidencia — com um elemento "ademarista", possivelmente o senador Olavo de Oliveira, do PSP do Ceará, ou com o general Estilac Leal, que virá de obter expressiva vitória no pleito eleitoral do Club Militar.

SALGADO FILHO EM AÇÃO

ITU, 26 — (De J. Thadéo Onar, enviado especial da Agência Meridional) — O sr. Salgado Filho chegou ontem a Itú, conferenciando longa e reservadamente com o senador Getulio Vargas, sobre a candidatura do sr. Christiano Machado, a possibilidade da candidatura do próprio chefe petebista e outros problemas ligados á sucessão presidencial da República e do Estado, bem como de assuntos da economia interna do PTB.

O senador Salgado Filho apresentou ao sr. Getulio Vargas os novos estatutos do seu Partido e a lista dos futuros candidatos á deputação, por alguns Estados.

Hoje, voou para Alegrete e amanhã irá a Porto Alegre, onde estabelecerá intimo contacto com os trabalhistas gauchos, devendo regressar ao Rio, provavelmente, no próximo domingo.

Interrogado sobre a possibilidade de um acordo com o PSD, o sr. Salgado Filho respondeu que tudo dependerá da Convenção Nacional do seu Partido, que, adiantou, se reunirá no Rio a 16 de junho próximo.

Aproveitamos o ensejo para indagar quais os principais assuntos em pauta, para esse conclave e o senador trabalhista informou:

— Tudo que se relacione com a

(Continua na 6.ª pág.)

"Nada tenho contra o nome do sr. Christiano Machado"

FORMAIS DECLARAÇÕES DO SR. GETULIO VARGAS

ITU', 26 (De J. Thadéo Onar, enviado especial da Agencia Meridional) — Chegamos a Itu' ontem, á tarde, poucos minutos antes do senador Salgado Filho, que ficara retido em Santa Maria.

Após a conferencia dos dois chefes petebistas abordamos então o senador Salgado Filho:

— Qual o resultado da conferencia?

— O melhor possivel. Aliás, não poderia esperar outra coisa.

— O sr. vai fazer alguma declaração?

— O senador Getulio Vargas é quem falará. O que disser é lei.

O sr. Getulio Vargas volta-se então para o reporter e disse:

— Agora é a nossa vez. Vamos falar. Vai lhe agradar com certeza. E enquanto o reporter toma nota, o sr. Getulio Vargas dita:

— Conversei com o senador Salgado Filho e tenho a declarar que nada tenho contra o nome do deputado Christiano Machado, como tambem não fui contra os outros nomes do PSD e que anteriormente me foram apresentados. Apenas não posso decidir individualmente, porque tenho que ouvir a opinião do governador Adhemar de Barros, com o qual tenho entendimento politico e submeter o caso á Convenção Nacional do PTB, que deverá apreciar soberanamente".

— Nada mais?

— Você quer muito. Não se apercebeu que estou lhe dando material magnifico? No momento não tenho mais nada a dizer. Estou apenas ouvindo...

FIXADO O SENTIDO DA DIVERGENCIA: CENSURA AO CATETE PELA INTERFERENCIA NA SUCESSÃO

JOÃO NEVES DEFLAGRA O MOVIMENTO DE REBELIÃO NO PSD DO RIO GRANDE

Em entrevista á imprensa critica o processo de escolha da candidatura Christiano Machado — Decisão á revelia do governador Jobim — "Dutra recolher-se-á à vida privada, legando-nos o esfacelamento nas nossas fileiras" — Abandono de Nereu

PORTO ALEGRE, 27 (O JORNAL) — O embaixador João Neves concedeu esta noite uma entrevista á imprensa gaucha, explicando os motivos que levaram alguns pessedistas gauchos a se insurgir contra o nome do sr. Christiano Machado. Afirmou, inicialmente, que o termo "dissidencia" não era o adequado, acrescentando:

— Talvez seja mais exato dizer, uma divergencia. E' certo que quase sempre as divergencias de orientação conduzem ás dissidencias. Mas o que há, agora, entre elementos pessedistas do Rio Grande e a decisão do Conselho Nacional sôbre a sucessão presidencial, é uma divergencia de principios e acerca do processo pelo qual se chegou áquela resolução.

MA' EXECUÇÃO DO MANDATO

Objetaram os jornalistas que a Comissão eleita pela Executiva gaucha tinha plenos poderes. Ao que respondeu o sr. João Neves:

— Tinha, não há duvida, retrucou o ex-ministro do Exterior do general Dutra. Mas, apesar disso, os plenipotenciarios sempre respondem pela boa ou má execução do mandato. Eu não contesto que juridicamente, se assim me pudesse exprimir, o ato daqueles distintos correligionarios estava dentro das forças de suas investiduras. Nem qualquer de nós está mesmo fazendo reservas pessoais ou ataque àqueles prestimosos companheiros. Nada disso: exercemos um direito discutindo se eles erraram ou acertaram. Afinal os procuradores não são donos nem dos mandatos nem dos mandantes. O contrario seria uma tirania incompativel com o regime de livre discussão. Repito: não estamos numa batalha entre pessoas nem atribuimos a qualquer dos delegados sentimentos inferiores. A questão é politica e, dentro do critério politico, é que terá de ser apreciado.

— Mas em que e por que julgam os senhores que a decisão foi desacertada?

O sr. João Neves volveu calmamente:

— Em primeiro lugar porque houve uma interferencia direta do oficialismo sobre o livre direito de escolha, limitando a ação dos membros do Conselho. O nome do sr. Nereu Ramos, como é sabido, sempre foi tenazmente combatido pelo Catete. Não combatido de frente, mas por meio de processos passivos de resistencia àquele ilustre correligionario. Do outro lado, na manhã de segunda-feira (a segunda-feira da escolha do sr. Christiano Machado), o sr. Cirilo Junior esteve com o presidente da Republica ouvindo de S. Excia. que o candidato deveria ser um "pessedista mineiro". Aliás, quando, depois da homologação, pelo Conselho Nacional, um grupo de delegados foi ao Catete saudar o honrado sr. presidente da Republica, o sr. Benedito Valadares, mal o sr. Cirilo Junior acabara o panegírico do chefe do Estado, não quis ficar atrás e logo disse: "Senhor presidente, Minas Gerais não esquecerá nunca que vossa excelencia sempre se definiu por um candidato mineiro"! E o sr. general Dutra confirmou nas breves palavras de agradecimento, que em seguida proferiu. Foi assim, por obra oficial, circunscrito o campo de deliberação. Por outro lado, os delegados do Rio Grande, se podiam — e certamente o podiam — inclinar-se para qualquer nome, deveriam fazer-se fortes no nome do sr. Nereu Ramos, nome esse que o delegado Freitas e Castro já indicara com a sua assinatura juntamente com numerosos outros delegados.

O ABANDONO DE NEREU

E foi o abandono, por parte dos delegados riograndense, do nome do sr. Nereu Ramos que ocasionou a mudança de atitude geral, assim como foi precisamente a indicação gaucha que ajudou a atrair a votação para o sr. Christiano Machado. Se nós abandonamos o nosso candidato preferencial, como tantas vezes o proclamamos, por que haveriamos de exigir a firmeza dos demais, inclusive de secções correspondentes a Estados pequenos, sobrecarregados de dificuldades com o Governo Federal?

A verdade mais do que sabida é que a minoria no Conselho Nacional vinha há muito tiranizando a maioria e impedindo a escolha do sr. Nereu Ramos. Isso mesmo o sr. Fausto Freitas e Castro o declarou alto e bom som na reunião da nossa Comissão Executiva. Suportamos muito tempo essa curiosa pressão e acabamos — nós os votos majoritarios — por abandonar o campo e por cedermos á pressão minoritária, mudando bruscamente de candidato! Forçoso é confessar que assim é muito facil unificar qualquer agremiação!... E foi exatamente assim que as coisas se passaram.

Por outro lado — isso é o mais importante — ficou bem claro, nas combinações em casa do sr. Cyrillo Junior, o que, o sr. Christiano Machado só se tornaria efetivamente o candidato do PSD no caso de obter o apoio do sr. Getulio Vargas. Isso mesmo declarou o deputado Amaral Peixoto a "O Globo".

No entanto, logo começam os interessados a proclamar que a escolha estava perfeita e acabada, e o general Góes Monteiro chegou mesmo a dizer aos jornais que o PSD dispensava qualquer aliança para vencer".

O PSD NÃO PODE VENCER SOZINHO

— Mas acha que o PSD não podia vencer sozinho?

Retrucou o sr. João Neves:

"Quem acha isso não sou eu. Quem tem proclamado isso há dois anos são os proprios proceres do Partido, os quais criaram — *e pour cause* — o *slogan* de que a agremiação majoritaria de 1945 não poderia isoladamente eleger o novo presidente da Republica! Isso foi repetido em todos os tons, e não houve esforço poupado para o encontro de um *candidato comum*; o próprio general Góes Monteiro mandou no começo des-

(Continua na 6.ª página)

EXPOSIÇÃO INEDITA DE PINTURA — Uma exposição inédita de arte pictorica foi inaugurada, ontem, na Colonia Juliano Moreira, apresentando trabalhos dos psicopatas ali internados. Aptidões e vocações dos doentes mentais, desenvolvidas sob o regime da praxiterapia se tornam tão aproveitaveis como as de qualquer pessoa normal, resultando daí a interessante mostra, em que figuram trabalhos de acentuado valor artistico, mais bem aparentados do que as grandes obras surrealistas da moderna pintura. O ministro interino da Educação e Saude, sr. Eduardo Rios inaugurou a exposição, percorrendo-a demoradamente, manifestando, após, a sua boa impressão pelos resultados alcançados. No clichê, um flagrante da visita ministerial, vendo-se o titular interino da pasta da Educação, tendo ao lado o diretor da Colonia Juliano Moreira, sr. Heitor Peres, diante dos quadros expostos.

Pinto Aleixo declara:

Só um exame gráfico me faria crer

Grave acusação contra o sr. Joel Presidio — Chocado o governador baiano

SALVADOR, 26 — (Meridional) — A nossa reportagem ouviu, na manhã de hoje, o sr. Otavio Mangabeira, a respeito do seu propalado acôrdo com o sr. Getulio Vargas. O governador, que se mostrou chocado com a noticia, disse, inicialmente:

— "Tudo não passa de pura invencionice. Não é possivel um acôrdo meu com o senador Vargas".

O sr. Mangabeira, depois de afirmar que não é candidato a senador e que nada mais deseja senão manter a paz na Bahia, acrescentou.

— "Cria-se, com tais noticias, um clima favoravel ao sr. Getulio Vargas e aos inimigos do coronel Juracy Magalhães, que óra se acha no interior e está alheio ao assunto".

A "Agência Meridional" ouviu, tambem, o senador Pinto Aleixo, a quem, segundo uma declaração do sr. Joel Presidio, o senador Vargas não mais apoiaria na Bahia, por ter êle dado apôio á candidatura do sr. Christiano Machado. O presidente do PSD local afirmou:

— "Não tenho o direito de duvidar da palavra do meu querido amigo Getulio Vargas. Todavia, não acredito na versão dos fatos trazidos pelo sr. Joel Presidio. Só me convencerei com uma pericia gráfica".

GRAVE ACUSAÇÃO

Nessa ultima frase, o s. Pinto Aleixo fez uma referencia direta ao sr.

(Continua na 4.ª página)

Mangabeira desmente em comunicado oficial

SALVADOR, 26 (Meridional) — Do gabinete do governador Octavio Mangabeira recebemos a seguinte nota:

"A noticia veiculada por uma agencia telegráfica, a propósito de alianças entre os srs. Octavio Mangabeira e Getulio Vargas, não tem o menor vislumbre de fundamento. Não passa, por conseguinte, de deploravel exploração, cujos objetivos transparecem do proprio texto da referida noticia, e de que seguramente o governador da Bahia não poderia ser vítima, se estivessemos em um pais onde fosse mais saudavel o ambiente da vida pública."

DESMENTE AGAMENON A CONDIÇÃO DA ALIANÇA COM O SR. GETULIO VARGAS

Nega o chefe pessedista do Estado do Rio declarações que lhe foram atribuidas — "Pernambuco só tem uma palavra" — Plenos poderes ao presidente do PR — Luzardo e a candidatura Vargas — Não comparecerá à Convenção o PSD capixaba

DOUTEL DE ANDRADE — (O JORNAL)

Dois importantes acontecimentos marcaram as ultimas horas politicas: a entrevista do sr. João Neves da Fontoura, explicando os motivos da chamada "revolta dos anjos" e as declarações do sr. Ernani do Amaral Peixoto, segundo as quais varios leaders pessedistas aceitaram a candidatura do sr. Christiano Machado sob a condição de subordiná-la ao eventual apoio do senador Getulio Vargas.

Quanto ás razões apresentadas pelo ex-ministro das Relações Exteriores, somente hoje se poderá saber da sua repercussão. No que diz respeito ás palavras do representante fluminense, este reporter póde assegurar que já foram desmentidas pelo proprio sr. Amaral Peixoto, pelo menos na parte acima referida. O desmentido foi feito ontem á tarde, pelo telefone, ao sr. Cyrillo Junior, a quem o ex-governador do Estado do Rio garantiu aceitar sem condições o candidato do PSD.

DECLARAÇÕES DE AGAMEMNON

Segundo a entrevista do sr. Ernani do Amaral Peixoto, a condição do apoio de Vargas ao nome do sr. Christiano Machado teria partido do sr. Agamemnon Magalhães. Todavia, em declarações ontem concedidas a este reporter, o leader pernambucano desmentiu tivesse agido daquela maneira, acrescentando:

— Votei no nome do sr. Christiano Machado com a ressalva dos compromissos de Pernambuco com o sr. Nereu Ramos e a aliança com o PTB. No exame de nomes, todos os que tomaram parte nas reuniões preliminares acharam que aquele a ser escolhido deveria merecer o apoio do PTB, por ser essa aliança decisiva para maior congregação das forças eleitorais. Coerente com esse ponto de vista, tomei a iniciativa perante o Conselho Nacional, de que ficasse o sr. Cyrillo Junior autorizado a levar o nome do sr. Christiano Machado ao PTB e outros partidos que tivessem conveniencia em participar da aliança com o PSD. Essa proposta foi aceita unanimemente e o sr. Cyrillo Junior já iniciou as "demarches", tanto assim que o nome do deputado mineiro foi levado ao senador Getulio Vargas pelo sr. Salgado Filho.

O sr. Agamemnon Magalhães explica, a seguir, que, dessa maneira, não houve condição. Depois de esclarecer que, nessa hipotese a escolha não teria sido do PSD, termina ex-abrupto:

— Pernambuco só tem uma palavra. Mantem o nome.

A REUNIÃO DO PR

Na residencia do sr. Arthur Bernardes, reuniram-se ontem, pela manhã, os dirigentes do PR, a fim de delinear o caminho a ser seguido pela agremiação face ao problema sucessório. Não compareceram á reunião, entre outros, os senhores Bernardes Filho e Daniel de Carvalho, tendo comparecido, porem, apesar de enfermo, o senador Atilio Vivacqua.

Como principal resultado da palestra, ficou deliberado conferir ao sr. Arthur Bernardes plenos poderes para tratar da questão das possiveis alianças, sabendo-se ainda que a minoria se subordinará á maioria, a fim de evitar cisões no partido.

REIVINDICAÇÕES

Ao que apuramos, os senhores Amando Fontes e Munhoz da Rocha conduziram, durante os debates, as correntes favoraveis aos nomes do sr. Christiano Machado e Eduardo Gomes, respectivamente. Cerca de cinco seções estaduais se manifestaram neutras, sob o fundamento de que as duas candidaturas reuniam as condições indispensaveis ao apoio do partido.

Apuramos que o PR apresenta, para o seu apoio, duas condições: a vice-presidencia e a governança de Minas Gerais. E' quase certo mesmo que o rumo a ser tomado está na dependencia da questão mineira.

A CONVENÇÃO E OUTROS ASPECTOS

Foram tambem examinadas as datas para a realização da Convenção Nacional do partido, tendo o sr. Arthur Bernardes manifestado a opinião de que a mesma só deveria ser fixada após as convenções de outros partidos. Apuramos, entretanto, em fontes fidedignas, que é bem prova-

(Continua na 6.ª página)

A DISCORDANCIA EM NADA ALTERARÁ A POSIÇÃO JÁ TOMADA PELO PARTIDO

Analisa o general Góes Monteiro os últimos acontecimentos dentro do PSD — Seguro o sr. Amaral Peixoto de que será lançado o nome do ex-ditador — Reunião em casa de Christiano — Entrevista de Bernardes com o brigadeiro

José Guilherme MENDES — (Diarios Associados)

O general Góes Monteiro afirmou a este reporter que "no PSD apenas existe discordância". Acrescentou que "nada alterará a posição daquele partido".

ENTREVISTA DE AMARAL PEIXOTO

O dia político de ontem foi agitado por uma entrevista concedida pelo deputado Ernani do Amaral Peixoto a um vespertino carioca. Na mesma, o deputado fluminense declarava que "o apoio do PSD de Pernambuco, e varios outros Estados, à candidatura Christiano Machado estaria condicionado à possibilidade de aliança com o sr. Getulio Vargas". Segundo o sr. Amaral Peixoto teria ainda afirmado ao reporter do vespertino, o sr. Agamemnon Magalhães fôra quem primeiro levantara aquela condição, com a qual se achavam de acordo os leaders pessedistas favoraveis a candidatura do sr. Nereu Ramos.

Pouco depois de divulgada a entrevista, o sr. Agamemnon Magalhães distribuiu uma nota à imprensa, na Câmara dos Deputados, esclarecendo sua posição.

GÓES AFIRMA: — "AMARAL JA' DESMENTIU"

Quando o reporter procurou ouvir do general Góes Monteiro o relato sobre o que realmente ocorrera na reunião em que foi lançado o nome do sr. Christiano Machado, respondeu o senador alagoano:

— "O sr. Amaral Peixoto já desmentiu a entrevista. De modo que nada mais tenho a dizer".

Uma vez que a entrevista fôra divulgada cerca de três horas antes, não tendo havido qualquer edição de vespertino nesse meio tempo, o reporter solicitou do entrevistado que, então, confirmasse ou desmentisse a questão de se haver imposto condições à candidatura do sr. Christiano Machado. O general Góes Monteiro foi categórico:

— Não houve condição alguma — declarou.

Quando lhe foi indagado o que achava da "rebelião gaucha", o general Góes Monteiro deu uma gargalhada e respondeu:

— Rebelião?! Não há rebelião — há somente discordancia. De qualquer forma, esta discordancia em nada virá a alterar a posição já tomada pelo PSD.

REUNIÃO EM CASA DE CHRISTIANO

À noite, conforme vem fazendo desde que sua candidatura foi indicada pelo Conselho Nacional do PSD, o sr. Christiano Machado recebeu em sua residencia diversos amigos e políticos. Por volta das 10 horas o candidato manteve uma reunião de carater político, em torno da qual foi guardado o maior sigilo. Nem mesmo o nome das pessoas que se achavam presentes foi fornecido à imprensa. No entanto, circulos geralmente bem informados asseguravam às primeiras horas da manhã de hoje — sábado — que a conferencia teve como motivo examinar a entrevista concedida pelo sr. Amaral Peixoto.

Por outro lado, este reporter pode informar de fonte segura que a citada entrevista foi causada por certo alarme da parte do sr. Amaral Peixoto, que, há uns três dias, se convenceu de que o sr. Getulio Vargas realmente tenciona candidatar-se nas próximas eleições.

O BRIGADEIRO COM BERNARDES

Foi realizada, ontem, a reunião da Comissão Executiva do Partido Republicano, a fim de examinar a situação política.

(Continua na 2.ª página)

O BRASIL ENTRE OS MELHORES IMPORTADORES DA INGLATERRA

Rejubila-se o Sub-Secretario do Exterior da Grã-Bretanha com o êxito das vendas na América Latina

LONDRES, 26 (R) — A Grã Bretanha pode congratular-se pelo êxito que teve, mantendo seus mercados na América Latina — declarou hoje no Parlamento o sr. Ernest Davies, subsecretario do Exterior. No periodo de quatro anos, 1946 a 1949, a Grã Bretanha exportara aproximadamente 189 milhões de libras em mercadorias e equipamentos, para a América Latina, inclusive 86 milhões para a Argentina, 44 milhões para o Brasil e 58 milhões para outros paises, disse ele. Recebera a Grã Bertanha, nesse periodo, 1.786.000 toneladas de carne, 1.280.000 toneladas de forragens, consideravel quantidade de couros e 55 milhões de libras de algodão.

Ao prestar essas informações, o sr. Davies esava respondendo a sugestões feitas hoje na Camara dos Comuns no sentido de que o governo deveria tomar medidas para fomentar os interesses comerciais britanicos na América Latina.

Declarou o sr. Davies que o governo britanico estava a par da importancia dos paises latino-americanos como fornecedores do mundo. Estava tambem a par da natureza complementar dos mercados latino-americano e britanico.

BENEFICIOS DO COMERCIO EM LIBRAS

Um dos grandes beneficios para a Grã Bretanha é que conseguira conduzir seu comercio com aqueles paises em libras.

O conservador Tudor Watkinson declarou que o governo prejudicara consideravelmente os esforços para o restabelecimento das prósperas relações comerciais que havia, antes da guerra, com a América do Sul. Por ordem do governo, muitas firmas britanicas tinham enviado largas quantidades de mercadoriais capitais para a América Latina, particularmente para a Argentina. Mas não conseguiram pagamento. Essas dividas — sugeriu Watkinson —— deveriam ser tidas em mente nas futuras negociações comerciais.

Outro conservador, Walter Fletcher, disse que as bem estabelecidas ligações que a Alemanha tinha com a América Latina, estavam começando a se fazer sentir novamente. A concorrencia alemã, com o envio de missões ao estrangeiro, propaganda de boa qualidade e prontas entregas, estava começando a suplantar o pouco que restava para a Inglaterra.

Rico em vitaminas, cálcio e fósforo
EMULSÃO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES

Outros produtos substituem o café no mercado internacional

Espera-se nos próximos dias uma solução governamental para o problema — Em crise a economia do país

Espera-se para os proximos dias uma solução governamental para o problema do café, que está a exigir uma proteção intensiva, pois já se nota a adoção de novos produtos nos mercados concorrentes, como o mate que, conforme telegramas recebidos, é atualmente a bebida predileta nas Camaras dos Lords e Comuns, da Inglaterra.

MEDIDAS RACIONAIS

Em declarações prestadas ontem a O JORNAL, destacada autoridade em assuntos economicos, afirmou que cabe ao governo proteger o café brasileiro com medidas racionais, pois, assim fazendo, estará protegendo a economia do país.

— Devemos, portanto, acrescentou, elaborar novos acordos que nos garantam outros mercados, suavisando grandemente a crise que já se esboça, pois é ponto pacifico e sem contestação que no momento estamos nas mãos de um unico comprador, o que é prejudicial aos nossos interesses.

Não creio, entretanto, — prosseguiu — que a elevação das bases de financiamento para o café Santos tipo 7 e Rio, respectivamente preconizada pela Sociedade Rural, seja a solução apropriada, pois isto redundaria em verdadeira compra por parte do governo.

E' logico que grande numero de interessados veja com bons olhos uma providencia dessa natureza, mas isto seria prejudicial, pois a safra prevista para 1950-51 se aproxima dos 3 biliões de cruzeiros. Seria necessaria, possivelmente uma emissão e, qual seria a repercussão de tal medida sobre o Cruzeiro? A quanto iria o dollar?

OUTRA SOLUÇÃO

— E' necessario, afirmou, estudar-se outra solução, pois nossa economia ainda depende grandemente do café. Devemos, portanto, agir sem precipitações, com ponderação. Devemos estudar todos os pontos vitais, coletar dados estatisticos, verificar se as altas havidas foram naturais ou ficticias. Se foram naturais, devemos continuar mantendo-as, pois sua perduração só nos trará beneficios; caso contrario, a não ser que desapareçam naturalmente, devemos procurar descobrir suas origens, e,

(Continua na 6.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PÁGINA
Transferida a data do coloquio luso-brasileiro
Dia 3 de junho a estréia dos curumins da Tupi
3.ª PÁGINA
Reduz-se o movimento de cisão no PSD — Murilo Marroquim
Financiamento para ampliar a lavoura do café
4.ª PÁGINA
A inteligencia do jabuti — Lima Figueiredo
8.ª PÁGINA
Granjas leiteiras nas zonas de expansão agricola
Dentro de seis meses a eletrificação da Rio d'Ouro
Funcionamento da estação rodoviaria até 10 de junho

Reunião hoje dos próceres dissidentes

Já redigido o manifesto, que será divulgado segunda-feira

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) Chegou ás 17,00 de hoje, a esta capital o sr. João Neves da Fontoura, que foi recebido calorosamente por amigos e correligionários da dissidência. Fato marcante, foi a presença do deputados trabalhistas José Diogo Brochado da Rocha, Assumpção Vianna, Fernando Ferrari, Germano Sperb, Guilherme Mariante e Lopoldo Machado e mais os leaders trabalhistas Dinarte Dorneles e Paranaguá Andrade.

Do PSD apenas três deputados estavam presentes. Eram eles os srs. Glicério Alves, Brochado da Rocha e Gabriel Obino, além de uma centena de elementos do PSD, sem posição oficial.

O sr. João Neves foi saudado pelo sr. Julio Marinho Carvalho, promotor de Justiça, a quem respondeu em vibrante improviso.

Em seguida, no Grande Hotel o sr. João Neves concedeu entrevista á imprensa, recebeu inúmeras visitas no apartamento, tendo jantado no Palácio do Comércio. E' certo que hoje não se avistará ele com o sr. Walter Jobim.

Amanhã reunir-se-á o estado maior da dissidência para estudar o manifesto que o sr. João Neves trouxe redigido, sendo problemática a sua divulgação domingo. Acredita-se que somente segunda-feira será fornecido á imprensa.

Em fase final as negociações de intercambio com a Alemanha

Interesse pela quase totalidade dos nossos produtos — Declarações do barão Von Maltzen — Excluido o dollar

Há cerca de um mês, encontra-se no Rio uma missão economica alemã, chefiada pelo barão von Maltzen, discutindo com as autoridades brasileiras os termos de um acordo comercial a ser firmado entre os dois paises.

Em principio, conforme nos adiantou o economista germanico, a Alemanha se interessa por quase todos os produtos brasileiros. Não obstante, o café e o algodão constituirão a coluna mestra das negociações.

SATISFATORIAS AS NEGOCIAÇÕES

Ontem, em rapida palestra com a reportagem de O JORNAL, o barão von Maltzen declarou que as conversações, apesar das naturais dificuldades que vez por outra surgem, e por cuja eliminação trabalham os representantes brasileiros e alemães, vão progredindo satisfatoriamente, num atestado de que chegarão a bom termo.

— Por essa razão, isto é, por estar certo do bom exito da missão que me trouxe ao Brasil, resolvi aqui permanecer mais alguns dias, embora inumeros interesses reclamem minha presença na Alemanha. E' nossa intenção fazer com o Brasil um comercio equilibrado, á base de outra moeda que não seja o dollar.

CARNE DA EUROPA

Interpelado a respeito, o barão von Maltzen disse que a Alemanha não deseja importar carnes do Brasil. E isto porque, no momento, não precisa desse produto.

— Atualmente — afirmou — estamos importando carnes da Europa, principalmente da França, da Dinamarca e dos Paises Baixos. Ha pouco, importamos uma grande quantidade de carne da França.

NÃO DESEJA TECIDOS

Disse, tambem, que, presentemente a Alemanha não está interessada em importar tecidos do nosso país.

Há dois anos — acrescentou — se tivessemos um acordo comercial com o Brasil, creio que teriamos feito aquisições à industria textil brasileira. Atualmente, não precisamos de tecidos. A nossa produção quase que satisfaz as necessidades do país. Mesmo na Europa, compramos poucos desses produtos, e isso mesmo em pequenas quantidades.

CAFE' E ALGODÃO

Como já disse, o nosso interesse se estende a quase todos os produtos brasileiros. Em maiores quantidades, desejamos café e algodão. Somos grandes consumidores do café produzido no Brasil. Digo mesmo que os 50 milhões de alemães de meu país gostariam de beber café brasileiro. Isto não quer dizer, entretanto, que tencionemos suprir o mercado alemão, unica e exclusi-

(Continua na 6.ª página)

SILA - Serviços de Imprensa Ltda.
SUCURSAL DOS DIARIOS ASSOCIADOS LTDA.
Comunica aos seus clientes e amigos a instalação de seus novos escritorios, à
RUA DO OUVIDOR, 100 — LOJA
TELEFONE: 43-7634